

APRENDENDO E CONSTRUINDO A DOCÊNCIA: ESTÁGIO NA SALA DE AULA.

Michelle Barroso de Oliveira Carvalho
Maria Socorro Lucena Lima

O presente trabalho consolida uma investigação a respeito da visão do professor sobre o aluno estagiário que ingressa no ambiente escolar e quais as contribuições que o Estágio proporciona para a formação profissional deste estagiário como futuro docente. Esta pesquisa busca compreender a visão dos professores da escola pública sobre os alunos estagiários, advindos da Universidade que atuam na escola. O interesse pelo referido estudo decorre do entendimento de que o Estágio é uma etapa de formação necessária para o estudante que deseja ingressar na área docente e que é um momento importante para o desenvolvimento e a construção identitária do aluno como futuro profissional da educação. O estudo centraliza-se numa pesquisa vivenciada em uma escola pública da rede estadual de ensino médio do Estado do Ceará. Tomando como referência os estudos de Selma Garrido Pimenta, Zeni Calbusch Teixeira e outros, optamos pela abordagem qualitativa de pesquisa. De acordo com os dados obtidos os professores afirmam que a experiência do Estágio é uma oportunidade proveitosa para o aluno estagiário, onde há possibilidade de trocas de experiências e de aprendizagens entre docentes e estagiários.

Palavras- chave: Estágio. Professor. Estagiário.

Introdução

O presente trabalho busca compreender e questionar a visão dos professores da escola pública sobre os alunos estagiários, advindos da Universidade e que atuam na escola. O interesse pelo referido estudo decorre do entendimento de que o Estágio é uma etapa de formação necessária para o estudante que deseja ingressar na área docente e que é um momento importante para o desenvolvimento e a construção identitária do aluno, como futuro profissional da educação.

A situação da educação básica sempre foi um tema bastante discutido, questionado e pesquisado pelos professores em nossa sociedade. Sabemos como a realidade escolar de nosso país - descaso do governo com a escola pública, salários que não correspondem ao trabalho realizado pelo professor e o desinteresse dos alunos – não contribuem para que haja empenho, motivação e interesse do docente em relação a sua prática profissional.

A escola pública, principal espaço de propagação da educação, é regida por políticas públicas que deveriam atender às necessidades educacionais da população, mas sabemos que esta realidade não acontece. A instituição, por não suprir esta demanda educacional, sobrecarrega a função do professor. Este é responsabilizado pela precariedade do material didático e pelo fracasso escolar dos alunos, tornando-os insatisfeitos e desmotivados em relação a sua profissão.

Neste contexto, acrescentamos ainda a presença dos estagiários na sala de aula junto aos professores. Estes insatisfeitos com os baixos salários e o desinteresse dos alunos sentem-se incomodados com a presença dos estagiários, pois estes ainda não estão preparados para ministrar aula com segurança, além de entrarem na intimidade do seu trabalho.

Diante todas estas questões, estabelecemos para esta pesquisa os seguintes objetivos: pesquisar as idéias de alguns estudiosos de Estágio a respeito do campo teórico relativo a esta idéia de conhecimento e analisar as respostas dadas pelos professores a respeito de suas percepções sobre os estagiários que passaram por suas salas de aula.

A metodologia que apresentamos neste trabalho está baseada na pesquisa de caráter qualitativo, que de acordo com Minayo (2004) é essencial e proporciona uma maior interação entre o pesquisador e o objeto pesquisado. Especificando a natureza da nossa pesquisa, utilizamos os questionários de perguntas abertas junto aos professores da escola em estudo. Este tipo de instrumental de coleta de dados “caracteriza-se por perguntas ou afirmações que levam o entrevistado a responder com frases ou orações. O pesquisador não está interessado em antecipar as respostas, deseja uma maior elaboração das opiniões do entrevistado.” (RICHARDSON, 1999, p. 192-193)

1. Estágio – etapa para a formação docente

O Estágio é o local onde o aluno constrói sua identidade profissional docente. É através das experiências diárias e do contato com a atividade da práxis que o aluno constrói e reflete sobre sua futura profissão.

Concordamos com Buriolla (1999, p. 10) quando afirma que

O Estágio é o lócus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejada gradativa e sistematicamente com essa finalidade.

Acreditamos que é a partir do Estágio que o aluno mantém contato com a realidade das atividades profissionais que irá exercer. É o local onde ele desenvolverá seu processo de formação e construção docente. É o período onde o estudante conhecerá a realidade da profissão, seus desafios e obstáculos. É o momento onde o aluno irá vivenciar a profissão docente e construirá suas próprias perspectivas e reflexões sobre a atividade profissional do magistério.

Concordamos com Lima (2001, p. 24) quando afirma que

O aluno estagiário recebendo a influência do Estágio pode, assim, elaborar seu conhecimento, trabalhando com conteúdos concretos indissociáveis da realidade social, através da reflexão e da troca de experiências, interferir de alguma forma nesta mesma realidade.

Sabemos que durante o Estágio o aluno constrói seu processo de identidade profissional, pois é neste período que os estagiários desenvolvem posturas, habilidades e saberes necessários ao exercício profissional docente. Segundo a visão de Pimenta e Lima (2008) o Estágio tem como finalidade propiciar ao estudante uma aproximação com a realidade que futuramente ele irá atuar.

Percebemos como Pimenta e Lima (2008, p. 68) que “o Estágio, ao promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida e o trabalho do professor na sociedade.” Esta aproximação do estagiário com o cotidiano da sala de aula promove ao aluno o contato real com a sua futura profissão e sua construção docente.

Acreditamos que o Estágio é o espaço onde os alunos convergem seus conhecimentos adquiridos e vivenciados no decorrer de curso e de sua própria experiência e história de vida; pois, de acordo com Pimenta e Lima (2008) o Estágio é o local que vai muito além do espaço da escola, da sala de aula. O Estágio é o espaço onde refletimos questões não somente relacionadas ao trabalho docente e ao ambiente escolar, mas também sobre experiências de histórias de vida e de visões de mundo.

Concordamos com Pimenta (1997) quando define o Estágio como uma atividade teórica, que proporciona ao aluno uma aproximação da realidade que irá atuar. Aproximação esta que o preparará para sua futura práxis como educador – em que será visto como sujeito crítico, reflexivo e transformador da realidade.

Entendemos que o Estágio é uma atividade que contempla todas as habilidades, competências e conhecimentos adquiridos pelo aluno durante a sua graduação e que, através dele, é que o aluno pode articular e manifestar suas capacidades alcançadas.

Compreendemos que o Estágio é uma oportunidade que vem ao encontro do aluno, para que o mesmo possa construir sua formação profissional, para tornar-se professor. O Estágio é imprescindível para o oferecimento de oportunidades para que o educando, enquanto futuro professor, tenha contato com as possibilidades, habilidades e limitações para seu crescimento profissional.

Ouvimos que o Estágio sempre foi considerado como uma disciplina prática nos cursos de formação de professores, em oposição às outras disciplinas que compõem o currículo escolar. Mas, sabemos que o Estágio é uma atividade teórico - prática, ou seja, é um exercício onde a teoria é inerente à prática.

Concordamos com Pimenta (1997, p. 21) quando define que

Por Estágio Curricular entende-se as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho. (...) Por isso costuma-se denominá-lo a “parte mais prática” do curso, em contraposição às demais disciplinas consideradas como a “parte mais teórica”. Estágio e disciplinas compõem o currículo do curso, sendo obrigatório o cumprimento de ambos para obter-se o certificado de conclusão.

Entendemos que o Estágio é o exercício da profissão que iremos atuar; é todo o processo de aprendizagem que construímos durante o período do curso de formação docente. Portanto, concordamos com Lima (2001, p. 36) quando afirma que “dentro do movimento: ação, reflexão e ação refletida é que a atividade docente é a práxis. Apenas na articulação entre a teoria e a prática pedagógica é que isto acontece”. A atividade docente só acontece realmente quando há a junção entre a ação e a reflexão, ou seja, quando ocorre a articulação teórico-prática; pois não há separação entre a teoria e a prática na práxis docente.

Compreendemos que o Estágio é o momento crucial para podemos questionar e refletir sobre a profissão do professor, a sua práxis e identidade docente. É nesse

período que devemos possibilitar uma maior articulação teórico-prática, uma melhor compreensão do que é ser um profissional docente.

Teixeira (2008) afirma que o Estágio assume um importante papel para a formação do docente e fornece ao estagiário possibilidades para que este amplie e utilize as aprendizagens adquiridas no decorrer do curso, para corresponder às necessidades e desafios que surgem na realidade escolar. Com o Estágio o aluno aproxima-se da realidade da sala de aula ou da escola, fazendo com que o mesmo reflita sobre a prática pedagógica efetiva na escola e o que esta reflexão lhe proporcionará para a complementação da formação docente.

Na visão de Lopes (2008) o Estágio é o período da formação que deve ser destinado à realização de atividades ligadas ao campo de atuação profissional do futuro docente – as escolas. O Estágio é o momento onde o aluno estagiário tem a oportunidade de confrontar teoria e prática, com a finalidade de fazer uma leitura da realidade que o estudante irá vivenciar.

É através do Estágio que o estudante constrói sua identidade profissional, pois ele reflete sobre a sua prática, sobre o seu desempenho durante o curso de graduação e como conciliar esse encontro de estudos teóricos com a prática profissional. O Estágio é um processo auto - formativo, pois é o próprio estagiário que irá participar ativamente da construção de sua identidade profissional; como afirma Grangeiro (2008).

Para Grangeiro (2008, p.10)

Conhecer a realidade onde desempenhará sua escolha profissional, e refletir sobre o que se encontra na prática, abrindo espaço para a proposição de soluções fundamentadas na teoria é, sem dúvida, um grande estímulo à capacidade crítica e criativa do estagiário. Por essas razões, valorizamos o papel importante do estágio na formação e no desempenho da prática profissional.

Reconhecemos que o Estágio é o espaço onde o estudante pode refletir criticamente sobre a reflexão-ação, sobre a relação entre a teoria e a prática. O Estágio é o período de descobertas sobre a profissão, é o espaço onde o aluno estagiário tem oportunidades para desenvolver seu crescimento pessoal e profissional.

Fica claro para nós que o Estágio é o período onde o aluno estagiário reflete sobre suas aprendizagens e conhecimentos adquiridos na caminhada de sua formação docente. É o local onde o estudante desenvolve sua postura práxis profissional, ou seja, é o espaço onde o aluno constrói sua identidade docente.

1.1. Concepções dos professores sobre a presença do estagiário na escola

Apresentamos aqui os dados coletados na pesquisa realizada com os professores do Colégio Estadual Presidente Humberto Castelo Branco. Para a elaboração deste estudo contamos com a colaboração de cinco professores regentes da escola, que ministram as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Química, Física, Geografia, História e Filosofia. Pretendemos explicitar as perspectivas dos professores em relação ao Estagiário no ambiente da sala de aula: como eles vêem estes alunos estagiários apontando seus aspectos positivos e negativos e quais atividades foram desempenhadas para estes discentes.

Questionados quanto aos pontos positivos em possuir um aluno Estagiário em sala de aula, os professores foram divididos em três grupos. O primeiro grupo enfatizou a aprendizagem adquirida pelo aluno durante o Estágio:

Vontade de aprender conosco; disposição para o trabalho; querer ser um bom professor. (PROFESSOR 1)

Preocupação em ajudar o professor regente a organizar a sala. A atitude de humildade intelectual da parte do professor e do estagiário: ambos abertos a aprender. (PROFESSOR 3)

É positivo para o próprio estagiário, pois ele aprende a realidade da profissão, a prática. (PROFESSOR 4)

Observamos nestes depoimentos que através da articulação teoria/prática é que o estagiário adquire uma aprendizagem mais significativa; pois o aluno percebe que esta aprendizagem está relacionada com seus objetivos de desenvolvimento pessoal e profissional. (LIMA, 2001)

O segundo grupo destacou a importância do cotidiano e a observação da sala de aula pelo Estagiário:

Contato com o dia – a – dia de sala de aula, de certa forma é um elo de ligação com a faculdade; favorece para que o estagiário possa observar o que deve e o que não deve fazer em sala de aula. (PROFESSOR 2)

Nesta declaração percebemos que o Estágio proporciona, através de sua atividade diária, uma aproximação do aluno estagiário com a realidade da escola, com a dinâmica das funções exercidas na instituição. O cotidiano do Estágio também faz com que o estagiário reflita sobre sua práxis, através da observação e vivência com a atividade dos docentes da escola. (PIMENTA E LIMA, 2008).

O terceiro grupo ressaltou a importância do aluno estagiário adquirir um bom conteúdo durante o estágio:

O estagiário tem a oportunidade de perceber o conteúdo e dinâmica do mesmo com os alunos. (PROFESSORA 5)

Entendemos neste relato que o Estágio é considerado como um campo de conhecimento para o estagiário; é nesta atividade teórico/prática que o aluno desenvolve seus conhecimentos e conteúdos, amplia sua teoria a partir das experiências e situações vivenciadas e observadas. (PIMENTA E LIMA, 2008)

Indagados quanto aos aspectos negativos em ter um Estagiário em sala de aula, os professores foram separados em quatro grupos. O primeiro grupo enfatizou a inexperiência dos alunos estagiários:

Muitas vezes os estagiários são mal orientados e ficam só assistindo sem fazer anotações. Quando há necessidade de ministrarem aula, devido a inexperiência, a aprendizagem fica deficiente tendo o professor que dar, novamente, a mesma aula. (PROFESSOR 2)

O segundo grupo destaca que a presença do aluno Estagiário na sala de aula prejudica o caminho da aula:

Para o professor não é bom, pois o aluno estagiário desvia a atenção dos alunos da sala de aula. (PROFESSOR 4)

O terceiro grupo resalta a insegurança do aluno Estagiário, como ponto negativo:

Insegurança no trato com os alunos; nervosismo no momento de falar e ficar olhando para o professor da sala. (PROFESSOR 1)

Falta de controle com a turma, mediante a insegurança. (PROFESSOR 5)

Nos depoimentos acima, destacamos que os estagiários por ainda não compreenderem a dinâmica do Estágio e por ainda não possuírem experiência na sala de aula ficam desorientados e nervosos, dificultando a superação das dificuldades surgidas no transcorrer do percurso do Estágio. (PIMENTA E LIMA, 2008)

O quarto grupo não considera aspectos negativos em possuir um aluno Estagiário em sala de aula, mas que precisa ser revisto:

Não como negativos, mas como algo que poderia ser melhor: precisaria maior envolvimento dos estagiários nas aulas. (PROFESSOR 3)

Neste relato observamos que é necessária a aproximação do estagiário com o professor da escola não apenas para ele observar a aula e verificar o modo de conduzir a classe, mas que ele se comprometa com a práxis da atividade do Estágio.

Questionados quanto às atividades realizadas pelos alunos Estagiários em suas disciplinas, os professores foram unânimes em suas considerações. Os docentes destacaram como atividades importantes a observação e a ministração de aulas:

Observação, ministração de aulas, realização de experimentos, elaboração e aplicação de provas. (PROFESSOR 1)

Observação e ministração de uma aula tradicional. (PROFESSOR 2)

Trabalho de observação e ajuda na orientação de atividades dos alunos em grupo. (PROFESSOR 3)

Dão aula tradicional, observam a aula e elaboram trabalhos para os alunos da sala. (PROFESSOR 4)

Aula expositiva e vídeo. (PROFESSOR 5)

Nestes depoimentos percebemos a importância das atividades desenvolvidas no Estágio. Esta atividade teórico/prática estimula, desenvolve e proporciona ao aluno estagiário a vivência da prática docente, a realidade da atividade profissional.

Considerações Finais

Após a nossa investigação que procurou fazer uma análise sobre o professor que recebe o estagiário na escola e de realizarmos um estudo teórico sobre Estágio e aplicarmos questionários com cinco professores do Colégio Estadual de Ensino Médio Presidente Humberto Castelo Branco, reconhecemos que esse percurso nos permitiu constatar os objetivos propostos no início deste trabalho, através da análise dos dados.

Quanto ao objetivo geral, que diz respeito à compreensão do Estágio a partir da visão dos professores da escola que recebe os estagiários, podemos destacar que os docentes entendem esta atividade teórico/prática como um momento onde o aluno irá construir e desenvolver sua práxis, sua futura atividade profissional. Os estagiários devem se comprometer com seus estudos e com sua aprendizagem no decorrer da sua

formação, para que, futuramente, possam desempenhar sua atividade docente com qualidade e determinação.

A respeito das pesquisas das idéias dos estudiosos de Estágio, destacamos que a maioria dos autores considera esta atividade como indispensável ao processo de construção identitária do aluno. Os estudiosos vêem o Estágio como o momento onde o estagiário desenvolverá sua práxis educativa e refletirá sobre sua futura atividade profissional.

Quanto às respostas dos questionários dos professores da escola, onde destacamos o que eles pensam a respeito do Estágio e dos estagiários, percebemos a preocupação e o interesse destes docentes quanto à importância da atividade teórico/prática do Estágio para o desenvolvimento e a construção identitária do aluno e a relevância desta atividade para o exercício de sua futura atividade profissional.

Estes resultados nos fazem compreender a importância desta pesquisa para o estudo e o aprofundamento sobre o Estágio. É necessário compreendermos que esta atividade teórico/prática contribui fortemente para o crescimento e desenvolvimento do aluno para o exercício de sua profissão. Os professores são os principais contribuintes para o desenvolvimento profissional do estagiário, pois é na relação dialógica com o aluno que será construída uma educação crítica e transformadora.

Referências Bibliográficas

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1999.

GRANGEIRO, Manuela Fonseca. **O estágio na formação tecnológica**. In: XIV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Anais do XIV ENDIPE, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado**. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

LOPES, Tânia Maria Rodrigues. **Estágio supervisionado na licenciatura em história: articulando ensino e pesquisa**. In: XIV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Anais do XIV ENDIPE, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TEIXEIRA, Zeni Calbusch. **Reflexões sobre estágio curricular obrigatório no curso de pedagogia - limites e possibilidades**. In: XIV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Anais do XIV ENDIPE, 2008.